

Mendonça diverge em julgamento e vota pela soltura de Collor

Placar está em 6 a 1 pela manutenção da prisão

O ministro **André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou nesta segunda-feira (28) a favor da soltura do ex-presidente Fernando Collor.**

O voto do ministro foi proferido no julgamento no qual o **plenário virtual da Corte decide se referenda a decisão do ministro Alexandre de Moraes que determinou a prisão do ex-presidente**, condenado em um dos processos da Operação Lava Jato.

**Apesar do voto de Mendonça, o Supremo já formou** maioria de votos para manter a prisão. O placar é de 6 votos 1.

Em sua manifestação, o **ministro entendeu que a defesa de Collor tem direito a mais um recurso para tentar reverter a condenação a 8 anos e 10 meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.**

*“Entendo que, havendo ao menos quatro divergências, são cabíveis os embargos divergentes também em relação à pena, pelo que o recurso em exame não se afigura meramente protelatório, mas integrante legítimo de seu direito à ampla defesa, e deve ser conhecido”, decidiu Mendonça.*

Mendonça diverge em julgamento e vota pela soltura de Collor

**Em 2023, Collor foi condenado pelo STF.** Conforme a condenação, o ex-presidente e ex-senador, como antigo dirigente do PTB, **foi responsável por indicações políticas para a BR Distribuidora, empresa subsidiária da Petrobras, e recebeu R\$ 20 milhões em vantagens indevidas em contratos da empresa.** Segundo a denúncia, os crimes ocorreram entre 2010 e 2014.

Na quinta-feira (24) ao determinar a prisão, **Moraes entendeu que os recursos da defesa de Collor para derrubar a condenação são protelatórios** para evitar a condenação.

**Collor está preso no presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió.** Por ser ex-presidente, ele cumpre a pena em uma ala especial.

Após a prisão, os **advogados fizeram um pedido de prisão domiciliar.**

O julgamento continua para a tomada dos votos dos demais ministros. A votação será finalizada às 23h59.

André Richter - Repórter da Agência Brasil

Publicado em 28/04/2025 - 18:48

Brasília